

Terça-Feira, 08 de Setembro de 2026

Campeonato Brasileiro Escolar de Tiro com Arco abre portas para Bolsa Atleta em Mato Grosso

Competição estadual reúne jovens atletas em disputa por vagas no programa de incentivo esportivo

Estudantes entre 10 e 16 anos participaram da etapa mato-grossense do Campeonato Brasileiro Escolar de Tiro com Arco, buscando conquistar vagas para concorrer à Bolsa Atleta de Mato Grosso. O evento ocorreu na Associação Arco e Flecha Cuiabá (AAFC), no bairro Parque Geórgia, e mobilizou jovens talentos da região em busca de reconhecimento e apoio ao desenvolvimento esportivo.



Na competição, cada participante realizou 30 disparos para acumular pontos e tentar se destacar. Os dez melhores colocados de cada categoria em nível nacional terão a oportunidade de pleitear o benefício destinado ao aprimoramento de atletas promissores. A realização da etapa estadual ocorreu na última sexta-feira (17) e marca o segundo ano consecutivo que Mato Grosso participa dessa seletiva.

A disputa acontece simultaneamente em múltiplos estados brasileiros, com cada federação estadual responsável pela arbitragem e envio dos resultados para a Confederação Brasileira de Tiro com Arco, que posteriormente realiza a classificação em âmbito nacional. Esse sistema garante equidade e transparência na seleção dos melhores atletas do país.

Entre os destaques da competição estadual, João Carlos da Silva Ferreira, estudante da Escola Estadual Cívico Militar Hemerlinda de Figueiredo, conquistou a primeira colocação na categoria Infantil Masculino com impressionantes 215 pontos. Na categoria Infantil Feminino, Ludmylla Roberta Santos, também da mesma instituição, venceu com 149 pontos, deixando em segundo lugar Gabrielle Erica Silva Martins, do Colégio Edificando o Futuro, que marcou 141 pontos.

Na categoria Cadete Feminino, Anna Clara da Silva Ferreira, da EE Cívico Militar Hemerlinda de Figueiredo, obteve a primeira colocação ao somar 188 pontos. Em segundo lugar ficou Nicolly Mayume Batista de Carvalho, da EECM Malik Didier Namer Zahafi, com 78 pontos e uma trajetória que impressiona pela dedicação e talento demonstrados em curto espaço de tempo.

O campeonato evidencia o fortalecimento progressivo do tiro com arco em Cuiabá, resultado da cooperação entre a Associação Arco e Flecha Cuiabá, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e o Centro de Referência Paralímpico, gerenciado pela Secretaria Municipal de Educação. Essa articulação institucional amplia o acesso de pessoas com deficiência à prática esportiva e cria oportunidades para identificação e desenvolvimento de novos talentos em várias modalidades.

O coordenador da modalidade, professor Erison Ronaldo Martins, ressaltou a importância do campeonato como porta de entrada para jovens aspirantes a atletas profissionais. Segundo ele, a iniciativa estimula o crescimento do tiro com arco no estado e oferece incentivos concretos para quem deseja evoluir na carreira esportiva.

"Os atletas que alcançarem as dez melhores posições do Brasil em suas respectivas categorias terão a chance de concorrer à Bolsa Atleta de Mato Grosso. Esse é um estímulo fundamental para iniciantes que sonham em se profissionalizar no esporte", explicou o coordenador.

Conforme Erison, o tiro com arco experimenta um período de expansão significativa em Cuiabá e no estado. "A modalidade está crescendo aqui em nossa região. Estamos começando e encontrando muitos talentos promissores, especialmente nas categorias de formação básica", afirmou.

Um caso particularmente inspirador foi a participação da atleta paralímpica Nicolly Mayume Batista de Carvalho, que com apenas 14 anos demonstrou extraordinário potencial. Proveniente do Centro de Referência Paralímpico e já medalhista em atletismo, a jovem participou da competição nacional pouco mais de 24 horas após seu primeiro contato com a modalidade, impressionando instrutores com sua habilidade natural.

Nicolly, que possui deficiência visual e já conquistou medalhas de ouro em atletismo, relatou ter encontrado no Centro de Referência Paralímpico um espaço acolhedor que despertou sua paixão pelo tiro com arco. "Eu me identifiquei muito como atleta ali. O ambiente é muito acolhedor, as pessoas são carismáticas e amei a experiência", compartilhou.

A atleta revelou que já nutria interesse pela modalidade, mas nunca havia tido a oportunidade de praticá-la. "Faltava confiança por muito tempo, mas sempre gostei muito de tiro com arco. Agora, sob orientação do professor Erison, sinto-me em boas mãos e tenho grande esperança em continuar evoluindo", disse Nicolly.

O apoio familiar também foi fundamental para Nicolly. "Minha mãe, irmã e avó me apoiam enormemente. Sou muito grata a todas elas", ressaltou a jovem atleta.

A mãe de Nicolly, Jaqueline dos Carvalho, expressou emoção com a rapidez da trajetória de sua filha no tiro com arco. "Tudo aconteceu muito rápido. Descobriram o talento dela ontem e hoje já está competindo em nível nacional. Para nossa família é uma honra. Ela já é medalhista em atletismo e agora descobre mais um esporte para se desenvolver", contou.

Jaqueline acredita que a prática esportiva tem aumentado significativamente a autoconfiança de Nicolly. "Ela está se superando continuamente e acreditando mais em si mesma, não permitindo que sua deficiência visual limite seus sonhos e aspirações", afirmou a mãe.

A importância do Centro de Referência Paralímpico foi ressaltada por Jaqueline como essencial para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. "É fundamental porque oferece oportunidades, eleva a autoestima, fortalece a segurança pessoal e pode abrir muitas portas para o futuro dessas crianças e

adolescentes", destacou.

Outra mãe presente no evento, Maria Lucinete de Oliveira, também testemunhou progressos notáveis em sua filha desde que começou a treinar tiro com arco. "Observei uma melhora significativa na coordenação motora e na capacidade de concentração. No início era desafiador para ela, mas hoje é emocionante presenciar sua evolução no esporte", relatou.

O atendimento gratuito oferecido foi determinante para que a filha de Maria Lucinete pudesse ter acesso à modalidade. "Não temos condições de arcar com mensalidades. O Centro de Referência Paralímpico é tudo para nossa família. Além de oferecer esporte, promove desenvolvimento integral e inclusão social", comentou.

Maria Lucinete também destacou o papel crucial do envolvimento familiar na evolução de crianças com deficiência. "O apoio familiar, a paciência e a compreensão fazem toda a diferença no progresso delas", ressaltou.

O crescimento da modalidade também tem atraído público universitário. Aline Velasco Dambros, estudante de Jornalismo da UFMT, descobriu o tiro com arco através dos Jogos Universitários e se encantou com a experiência. "Já sou apaixonada por esportes individuais e não imaginava que existisse tiro com arco em Cuiabá. Participar dessa experiência aqui é muito especial para mim", comentou.

Gabriel Souza, estudante de Publicidade e Propaganda, encontrou no tiro com arco uma ferramenta para desenvolver concentração e equilíbrio emocional. "A modalidade exige tranquilidade e organização mental. Isso me ajuda não apenas na competição, mas em diversos aspectos da vida pessoal", afirmou.

O evento reuniu ainda universitários classificados para os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), que utilizaram a estrutura para preparação, além da representante mato-grossense nos Jogos da Juventude, Gabrielly Karoliny, reforçando o desenvolvimento contínuo da modalidade em diferentes categorias etárias e consolidando o trabalho de formação esportiva em desenvolvimento em Cuiabá.